



PESQUISA SOBRE ONDE ESTÃO AS CRIANÇAS E AS SUAS INFÂNCIAS NAS OBRAS POR FERREIRA GULLAR: Primeiras apropriações.

Gislene Sousa da COSTA

Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia-PIBIC/UFMA

souzagislene933@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. José Carlos de **MELO**-

Departamento de Educação II- UFMA

melo.jose@ufma.br

INTRODUÇÃO

O processo de leitura na Educação Infantil começa muito cedo, antes mesmo das crianças conhecerem as letras propriamente ditas, recentemente, em 2024 foi lançado dois programas pelo governo brasileiro a saber O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e a Educação Infantil, que tem por finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do ensino fundamental e foca na recuperação das aprendizagens das crianças do ,3º, 4º e 5º afetadas pela pandemia.

Concomitantemente, foi lançado nacionalmente o programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), cuja abrangência é nacional, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, desenvolvido em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, contando com 32 universidades parceiras para sua implementação, sendo cinco as universidades federais responsáveis por sua coordenação regional. Aqui no Maranhão, o programa LEEI, está sendo desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Ele tem por objetivo formar Educadoras(es) da Educação Infantil para que possam desenvolver, com qualidade, o trabalho com as linguagens oral e escrita, em creches e pré-escolas.

Dessa forma, que a mediação docente funcione como um componente essencial do processo escolarizado de leitura literária, que ajude a imaginação de cada estudante no pacto com o texto, sem repressão, cujo único limite seja o respeito pela leitura do outro, seguindo suas singularidades, preferências e comportamentos. Leitura alguma sobrevive bem como prática cultural, quando censurada ou tolhida por autoridades do Estado, da família ou da instituição escolar. Nessa direção a pesquisa ora apresentada, buscará levar aos educadores conhecerem a vida e obras literárias de um importante poeta brasileiro, Ferreira Gullar, pseudônimo utilizado por José de Ribamar Ferreira, e, assim iniciarem o processo de apresentação dele para os próprios educadores e para as crianças.

REALIZAÇÃO

APOIO



IV WORKSHOP DO GEPEID

BRINCADEIRAS & DIVERSIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES EM DIVERSOS CONTEXTOS

Assim sendo, esse estudo que está inserido no programa de Iniciação científica – PIBIC da UFMA irá buscar responder a questão norteadora quais são as concepções de infância e criança nas obras de Ferreira Gullar e como esses conceitos podem influenciar no processo de leitura e escrita na educação infantil por educadores de crianças pequenas e bem pequenas.

Ferreira Gullar, pseudônimo de José de Ribamar Ferreira (São Luís, 10 de setembro de 1930-Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 2016), cresceu em uma família simples e numerosa de 11 irmãos, filho de Alzira Ribeiro Goulart e Newton Ferreira. Foi casado com Tereza Aragão e em seguida com a também poeta Claudia Ahimsa. Teve três filhos: Luciana, Paoli e Marcos Gullar.

Desde jovem demonstrou interesse pela literatura e pelas artes. Foi poeta, ensaísta brasileiro, crítico de arte, biógrafo, tradutor, memorialista, reconhecido como um dos principais e mais importantes poetas brasileiros da segunda metade do século XX, por sua contribuição ao concretismo e ao neoconcretismo, além de sua forte atuação política e cultural. Em 1954, publicou seu primeiro livro *"Luta Corporal"*. Foi ele quem escreveu o *"Manifesto Neoconcreto"*, texto lido na *"I Exposição de Arte Neoconcreta"*, no museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1959. Nessa época, escreveu um dos seus ensaios teóricos mais importantes: *"Teoria do não-objeto"*. Durante o período da ditadura militar foi obrigado a se exilar em Moscou e depois em Santiago do Chile, Lima e Buenos Aires, momento em que escreveu uma de suas obras mais emblemáticas, *"Poema Sujo"*, uma longa composição repleta de memórias e críticas sociais. Em 1977, retornou ao Brasil, foi preso e torturado, quando solto trabalhou na imprensa do Rio de Janeiro e, depois como roteirista de televisão. Para o teatro, escreveu, em 1966, em parceria com Oduvaldo Vianna Filho, a peça *"Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come"*. Em parceria com Arnaldo Costa e A.C. Fontoura, escreveu em 1967, *"A Saida? Onde Fica a Saida?"*.

Ao longo de sua carreira, Ferreira Gullar recebeu vários prêmios de literatura, entre eles, o Prêmio Jabuti (o mais importante prêmio literário do Brasil) de Melhor Livro de Ficção de 2007, com *"Resmungos"*. Em 2010, recebeu o Prêmio Camões (concedido pelos governos do Brasil e de Portugal a autores que tenham contribuído para o enriquecimento do patrimônio literário e cultural da língua portuguesa), e, no mesmo ano, também recebeu o título de Doutor Honoris Causa, pela UFRJ. Foi membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) a partir de 2014, sendo sétimo ocupante da cadeira nº 37, e continuou ativo na cultura brasileira até sua morte.

Nos seus últimos anos, Ferreira Gullar se dedicou a escrever ensaios e artigos para a Folha de São Paulo

Dessa forma, Gullar, um homem multifacetado, que deixou contribuições no campo da poesia de vanguarda, da teledramaturgia, da crítica de arte, da canção popular e da ilustração. Ele era visto como um autor de ideologias fortes, e seu legado reúne obras que imprimem liberdade de expressão e sensibilidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Será realizada uma pesquisa de natureza qualitativa por ser uma abordagem muito relevante, que possibilita ao pesquisador ter uma compreensão detalhada dos

REALIZAÇÃO



APOIO





IV WORKSHOP DO GEPEID

BRINCADEIRAS & DIVERSIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES EM DIVERSOS CONTEXTOS

significados apresentados pelos sujeitos entrevistados, além de abrir para interpretação de dados.

A pesquisa bibliográfica será feita primeiramente com o intuito de buscar informações fundamentadas, em livros, artigos científicos; e elegeremos também uma pesquisa de cunho exploratório, tendo como principal objetivo analisar estudos sobre as obras de Ferreira Goulart, para desenvolvimento da Leitura e Escrita para crianças pequenas e bem pequenas nas suas obras.

Ademais, serão feitas pesquisas do tipo estado da arte, com o objetivo de fazer um levantamento, mapeamento, considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção. Essa incursão se dará no banco de dados das dissertações e teses relacionados a essas obras no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e também na base de dados da *Scientific Electronic Library Online-SciELO* referente ao período dos últimos 5 anos.

A análise de dados será realizada por meio da análise de conteúdo. De acordo com Bardin (2007), esse tipo de análise consiste no emprego de várias técnicas que visam descrever o conteúdo emitido através das diversas formas de comunicação (oral e escrita).

O projeto será desenvolvido na Universidade Federal do Maranhão-UFMA, na Cidade Universitária Dom Delgado, que fica localizada na avenida dos Portugueses, 1966-Bacanga, São Luís-MA, Cep: 65080-805, na sala do Núcleo de Educação e Infância da UFMA (NEIUFMA), no Centro Pedagógico Paulo Freire.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do desenvolvimento desta, espera-se um maior conhecimento sobre o poeta Ferreira Goulart e suas principais obras que tenha a infância e a criança como pano de fundo para a promoção da leitura e escrita na educação infantil, assim como apresentação dos resultados parciais e finais em artigos submetidos em períodos (A1, A2, B1 e B2), além da participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos na modalidade comunicação oral e pôster apresentando os resultados sobre o tema pesquisado.

(...) lidas ou contadas as estórias constituem-se em generoso processo educativo, pois ensinam recreando, dando a criança os estímulos e motivações apropriadas para satisfazer suas tendências, seus interesses, desejos, sua sensibilidade. (Malamut, 1990, p.06)

O educador deve assumir o compromisso com o livro, tendo o hábito de contar histórias às crianças, despertando nelas a curiosidade pela escrita, desafiando-as, encorajando-as, provocando-as e solicitando-as que criem suas próprias hipóteses, tenham suas preferências, para que assim consigam entrar no universo da leitura e escrita.

(...) num contato diário com atividades de leitura e de escrita, a alfabetização será transformada num processo ameno e descontraído, evitando-se as

REALIZAÇÃO



APOIO





IV WORKSHOP DO GEPEID

BRINCADEIRAS & DIVERSIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES EM DIVERSOS CONTEXTOS

atuais rupturas existentes, na prática pedagógica entre a preparação para a alfabetização e a alfabetização propriamente dita. (Rego, 1988, p. 60)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em suma, esta pesquisa será inovadora e relevante para a área educacional e em especial para a Educação Infantil, onde buscará reunir uma quantidade considerada de dados e informações sobre a vida e obras literárias do importante poeta maranhense, brasileiro Ferreira Gullar, pseudônimo de José Ribamar Ferreira. Esse estudo irá buscar compreender qual eram as concepções de infância e criança nas suas obras e como esses conceitos podem influenciar no processos de leitura e escrita na educação infantil por educadores de crianças pequenas e bem pequenas. A pesquisa poderá servir de base para novas investigações e transformar a prática educativa no que se refere a leitura e escrita na Educação infantil.

Palavras-chave: Gullar. Leitura. crianças.

REFERÊNCIAS

GAMA-KHALIL, M.; ANDRADE, P. (orgs). **As literaturas infantil e juvenil...ainda uma vez.** Uberlândia: GpEa – CAPES, 2013.

KUHLMANN JR. Moysés. **Infância e educação infantil:** uma abordagem histórica. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

PAULINO, G. Algumas especificidades da leitura literária. In: PAIVA, A. et al (org.). **Leituras literárias: discursos transitivos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PAULINO, G.; COSSON, R. (org.). **Leitura literária: mediação escolar.** Belo Horizonte: FALE UFMG, 2004.

MALAMUT, Éster. **Contando ou lendo estórias na pré-escola.** Revista do professor. Rio Grande do Sul, CPOEC, ano VI, nº.21, jan. à mar.90 pg.06.

REGO, Lúcia Lins Brown. **Literatura Infantil: Uma Nova Perspectiva da Alfabetização na Pré-Escola.** São Paulo: FTD, 1988.

GUIMARAES, Leandro. **“Ferreira Gullar”;** Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/biografia/ferreiragullar.htm>>. Acesso em 07 de setembro de 2025.

FRAZAO, Dilva. **Ferreira Gullar: Poeta e ensaista brasileiro.** 2022. Disponível em: <https://www.biografia.com/ferreira_gullar/> Acesso em 07 de setembro de 2025.

REALIZAÇÃO



APOIO

